

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 33 - KNOWLEDGE MANAGEMENT, EXTENSION
SERVICES, AND AGRI-FOOD INNOVATION

**DESENHO PARTICIPATIVO DE INSTRUMENTOS DIGITAIS PARA O
PÚBLICO DA REFORMA AGRÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A
QUALIFICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL E O ACESSO A
POLÍTICAS PÚBLICAS**

Adilson Roberto Bellé (adilsonbelle01@gmail.com)

Juliana De Almeida Costa (julianaalmeidacosta2017@gmail.com)

Gustavo Do Nascimento Friedrich (gustavofriedrich@outlook.com)

Pedro Selvino Neumann (pedro.neumann@ufsm.br)

O acesso a políticas públicas no meio rural depende, em muito, da existência de informações qualificadas sobre os sujeitos, localidades, dinâmicas socioeconômicas e produtivas. O acesso a dados e informações sobre comunidades quilombolas e assentamentos da reforma agrária historicamente é limitado. Nos últimos anos, o desenvolvimento de instrumentos digitais de coleta de dados tem sido adotado por órgãos públicos e sociedade civil. Entretanto, na maioria dos casos, estes são concebidos de forma centralizada, focando mais na funcionalidade do sistema e menos na qualidade da informação, ocorrendo

certo distanciamento do público beneficiário, resultando em informações desconectadas das condições reais vivenciadas pelas comunidades rurais. Nesse contexto, o design participativo de instrumentos digitais, embora difundido no setor empresarial, ainda é pouco explorado no meio rural, parece ser uma alternativa. O Sistema Integrado de Gestão Rural da ATER (SIGRA) surge como uma ferramenta de coleta, gestão e análise de informações e busca incorporar a participação dos públicos beneficiários. No Rio Grande do Sul, organizações quilombolas e de assentados da reforma agrária têm contribuído para a elaboração, qualificação e adaptação da ferramenta, buscando: a) incorporar linguagens locais e expressões dos sujeitos; b) qualificar as informações fornecidas. A metodologia consiste em criar espaços de discussão para construção e adequação dos instrumentos digitais, mediados por um projeto entre Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Esse arranjo conta com uma equipe de programação e tutores que fazem a interlocução com o público beneficiário. Desta forma, o desenho participativo do SIGRA junto aos públicos beneficiários contribui para a adequação dos instrumentos, melhorando a qualidade e a confiabilidade das informações produzidas fortalecendo o protagonismo das comunidades na produção, possibilitado a utilização pelas próprias comunidades, por agentes de desenvolvimento rural e por gestores públicos para a formulação e implementação de políticas públicas rurais.

Palavras-chave: design participativo; instrumentos digitais; sigra; assentamentos; territórios quilombolas.